



MANDATO 2021-2025

QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA

ATA EM MINUTA Nº7

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França em Sessão Ordinária, no Salão da Igreja Paroquial de São Francisco de Assis, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário João Carlos Ventura Ramos, e pela Segunda Secretária, Elsa Maria Noura do Sacramento.-----

Estiveram presentes, para além dos já mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: -----

Pelo Partido Socialista: -----

António Neira Nunes, José de Carvalho Ferreira, Maria Luíza Correia Valente, Beatriz Isabel Jardim Camacho e António Manuel Chagas Batista Dias; -----

Pela Coligação Democrática Unitária: -----

Idália Maria Tiago Custódio, Ana Sofia Moutinho Calado e Gonçalo Miguel Martins Gomes; -----

Pelo Partido do Centro Democrático Social/Partido Popular: -----

Pedro Raul Pires Dias de Calheiros Cardoso e Sofia Rita dos Santos Peralta Félix Teixeira; -----

Pelo Partido Social Democrata: -----

Maria de Lourdes Dionísio Duarte Borges e Renato José dos Santos Lucas Caldinhas;

Pelo Bloco de Esquerda: -----

Maria Maçaroco Marreiros e Maria da Conceição de Souza Sobrinho; -----

Pelo Livre: -----

João Filipe Lourenço Monteiro; -----

Pelo Chega: -----

Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias; -----

Pelo Pessoas-Animais-Natureza: -----

Elisabete Cristina Sanz Silva da Cunha Alcobia Claro; -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia* informou sobre a Renúncia de Mandato da Deputada Joana Grilo, do BE, e deu posse à Deputada Maria Marreiros como Deputada Efetiva. Informou sobre os pedidos de suspensão e respetivas substituições que teriam lugar. -----

A Deputada Maria Luiza Valente, do PS, foi substituída, por questões de saúde, no decorrer do Ponto nº1 da Ordem de Trabalhos, pelo Deputado António Dias. -----

PONTO NÚMERO DOIS

Período antes da Ordem do Dia

A **Ata nº3**, da 1ª Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia, realizada a 01 de fevereiro de 2022, obteve a seguinte votação. -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	5	3	2	2	1	1	-	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A **Ata nº3** foi *aprovada por unanimidade* dos Deputados presentes -----

O **Voto de Protesto nº3/2022**, apresentado pelo CDS/PP, com o título “*Incumprimento do Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França em responder, no prazo legal, aos moradores da Penha de França que participam nas Assembleias de Freguesia*”, constava do seguinte: -----

“*Nas sessões Ordinárias das Assembleias de Freguesia, inúmeros moradores apresentaram queixas, por razões variadas.* -----

Sucedem que mais uma vez, se verifica incumprimento na resposta aos pedidos de esclarecimento dos fregueses. -----

Nessa perspectiva, uma vez mais, o prazo de resposta foi amplamente excedido. -----

Assim sendo, os eleitos do CDS/PP vem apresentar protesto: -----

- *Pelo incumprimento do Executivo, honrado em Assembleia, nomeadamente na anterior sessão Ordinária, em responder aos apelos da população.”* -----

O Voto de Protesto nº3/2022 teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	-	2	2	-	-	1	1
Votos contra	7	-	-	-	-	1	-	-
Abstenção	-	3	-	-	2	-	-	-

O Voto de Protesto nº3/2022 foi **rejeitado por maioria** -----

A **Saudação nº8/2022**, apresentada pela CDU, com o título “**Saudação à Comunidade Educativa**”, constava do seguinte: -----

“Uma das primeiras instituições da Democracia a ter de responder rapidamente à pandemia da Covid-19 foi a Escola Pública, criando um ensino não-presencial de emergência a partir dos recursos pessoais dos professores e dos alunos e servindo de apoio à comunidade através do acolhimento dos filhos dos trabalhadores dos serviços essenciais e de acesso a refeições que continuou a fornecer aos beneficiários da acção social escolar. -----

Após estes tempos conturbados, o regresso ao ensino presencial é hoje um consenso na sociedade portuguesa, tão grande ou maior do que aquele que levou ao seu encerramento. Mesmo sabendo que continuam a existir alguns riscos no regresso, que existam dúvidas, pior seria a certeza de uma geração sem educação. -----

É inegável que a tarefa dos Agrupamentos de Escolas seria facilitada se a Escola Pública estivesse apetrechada com docentes mais jovens, se não existisse na cidade de Lisboa falta de professores e existisse um reforço da contratação de professores, através da valorização da pouco atractiva carreira docente e um plano do Governo que permitisse a redução do número de alunos por turma, bem como a contratação de mais assistentes operacionais, administrativos, auxiliares e vigilantes. -----

A pandemia mostrou que o investimento na Escola Pública, além de um desígnio, deve ser uma prioridade nacional. -----

Assim, os eleitos da Coligação Democrática Unitária propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em 21 de Setembro de 2022, delibere: -----

1. Saudar a mobilização e o empenho da Escola Pública, demonstrando, uma vez mais, o seu papel essencial no cumprimento dos ideais democráticos da igualdade e da justiça social; -----
2. Saudar os professores e as professoras, os profissionais não-docentes, as alunas e os alunos e as suas famílias pelo esforço colectivo para garantir a missão pedagógica e comunitária da Escola Pública; -----
3. Declarar o compromisso desta freguesia na defesa da Escola Pública e no apoio às reivindicações junto do Ministério da Educação de todos os Agrupamentos de Escolas para enfrentar os desafios de mais um ano lectivo; -----
4. Saudar toda a Comunidade Escolar da nossa Freguesia pelo empenho e capacidade de adaptação já demonstrados; -----
5. Expressar um voto de confiança a toda a Comunidade Escolar da nossa Freguesia, que saberá enfrentar, com determinação e sucesso, os complexos desafios expectáveis no ano lectivo de 2022/2023; -----
6. Dar conhecimento desta Saudação às Direcções dos estabelecimentos de ensino público da Freguesia da Penha de França; -----
7. Dar conhecimento desta Saudação às Associações de Pais dos estabelecimentos de ensino da Freguesia; -----
8. Dar conhecimento desta Saudação a todas as Associações de estudantes dos estabelecimentos de ensino da Freguesia; -----
9. Dar conhecimento a toda a Comunidade da Penha de França através dos meios de comunicação da Junta de Freguesia. -----

A Saudação n°8/2022 teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A Saudação n°8/2022 foi aprovada por unanimidade -----

A **Saudação n°9/2022**, apresentada pelo Chega, constava do seguinte: -----

“Adriano José Alves Moreira nasceu a 6 de setembro de 1922, em Grijó, concelho de Macedo de Cavaleiros. Licenciou-se em Direito, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1944, doutorou-se pela Universidad Complutense de Madrid e pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP). Foram-lhe atribuídos Doutoramentos Honoris Causa por diversas Universidades. Autor de uma vasta obra escrita com um impacto considerável na ciência política portuguesa, destacando-se os livros “Ciência Política” e “Teoria das Relações Internacionais”, detém uma obra vasta, diversificada e com relevantíssimo impacto nos domínios académico, político e cívico e na sociedade portuguesa. -----

Foi deputado e vice-presidente da Assembleia da República, e membro do Conselho de Estado de 2015 a 2019. -----

Este micro resumo do curriculum académico, profissional e político de um dos maiores pensadores contemporâneos português é uma pequena introdução para lembrar que Adriano Moreira é uma referência incontornável para os cientistas políticos. -----

Professor extraordinário, humanista, intelectual, e cientista político de referência, Adriano Moreira é detentor de um elevado sentido de serviço público e participante ativo no desenvolvimento do ensino superior em Portugal. -----

Foi ministro do Ultramar de 1961 a 1963, no Estado Novo de Salazar, que o chamou, segundo disse Adriano Moreira, para "pôr em prática aquilo que ensinava nas suas aulas", ou seja, um conjunto de reformas para os então territórios ultramarinos quando estalaram as primeiras revoltas em Angola contra a colonização portuguesa. -----

Saiu do Governo em 1963, quando Salazar lhe pediu para mudar uma política que ameaçava a sua permanência à frente do Executivo. "Acaba de mudar de ministro", foi a pronta resposta de Adriano Moreira, fazendo jus à verticalidade transmontana assente em valores e princípios inabaláveis. -----

Nesse sentido o eleito do Partido Chega propõe à Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 21 de setembro de 2022, que aprove o voto de saudação pelo 100º aniversário do Professor Doutor Adriano Moreira. -----

Enviar o presente voto de saudação para: -----

1. Presidente da C. M. Lisboa; -----
2. Vereadores da C. M. Lisboa; -----
3. Presidente e Deputados da Assembleia Municipal de Lisboa; -----
4. Esposa e familiares de Adriano Moreira. -----

A **Saudação n°9/2022** teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	2	2	-	1	1	1
Votos contra	-	3	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	2	-	-	-

A **Saudação n°9/2022** foi **aprovada por maioria** -----

A **Saudação n°10/2022**, apresentada pelo CDS/PP, com o título “**100º Aniversário - Professor Adriano José Alves Moreira**”, constava do seguinte: -----

“Adriano Moreira nasceu em 6 de setembro de 1922, em Grijó, Macedo de Cavaleiros. Filho de um polícia, que insistiu que os filhos fossem para a universidade, mudou-se, ainda em criança, para Lisboa, nunca renegando as suas origens humildes. -----

Estudou e graduou-se em Direito, iniciando a sua actividade profissional, política e académica. Leccionou fazendo Escola e discípulos, que se espalham pelo resto do País e do Mundo. Reconhecido internacionalmente, foi na Universidade Técnica de Lisboa, mais tarde fundida com a Universidade de Lisboa, que exerceu muito do seu inovador magistério. -----

Autonomizou, em território nacional, o ensino da Ciência Política e das Relações Internacionais. Na Capital fundou, ainda que com a ajuda de outros vultos importantes da Cultura e da Ciência Portuguesas, instituições que ainda hoje perduram, tais como: -

- Academia Internacional da Cultura Portuguesa; -----
- Instituto Dom João de Castro; -----
- Instituto Português da Conjuntura Estratégica. -----

Está profundamente ligado à dinamização de outras instituições culturais e científicas de renome, sediadas em Lisboa, e que em muito têm contribuído para a diversidade e

*elevação da oferta cultural, científica e académica da capital portuguesa, com destaque:
- Academia das Ciências de Lisboa. -----*

*Em 2008, Adriano Moreira é eleito presidente do Instituto de Altos Estudos (IAE).
Nessa qualidade, imprime ao IAE uma nova dinâmica, que se havia perdido, na qual se
integraram conferências e colóquios sobre temáticas das mais variadas áreas das
humanidades e das ciências exatas e naturais, proferidas e organizadas por académicos
e cientistas de renome internacional. -----*

*Adriano Moreira, sempre atento aos fenómenos políticos e sociológicos no mundo
globalizado do século XXI e, em particular do seu país, conhecedor da necessidade de
dar resposta às novas exigências de articulação das gerações, num movimento
dinamizador do IAE criou, em 2010, o Instituto de Estudos Académicos para Seniores
(IEAS) com o objectivo de corresponder à necessidade de adaptação contínua dos idosos,
às mudanças aceleradas da época actual em que os media e a internet aceleram a
capacidade de interação e de diálogo. Pouco depois, Adriano Moreira criava, também,
o Seminário de Jovens Cientistas. -----*

*Ao criar o IEAS, Adriano Moreira assegura aos seniores uma ligação com o avanço
da sociedade da informação e do saber, permitindo que tal grupo populacional se
mantenha ativo e participante no acompanhamento dos avanços científicos e
tecnológicos, e das mudanças culturais que exigem compreensão inter-geracional. -----*

*No campo político desempenhou vários cargos, antes e depois do 25 de Abril de 1974,
nomeadamente: -----*

*Como Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, em 1959, e Ministro
do Ultramar, de 1961 a 1963 desenvolveu uma política reformista, que teve como
principal marca a abolição do Estatuto do Indigenato (que impedia a quase totalidade
dos habitantes das colónias de adquirir a nacionalidade portuguesa) permitindo a esses
indígenas aceder à cidadania portuguesa, usufruindo do direito a fixarem-se e
circularem em todas as parcelas do território nacional e também ao acesso à educação.-*

*Levou também a cabo a adopção de um Código de Trabalho Rural, criando escolas
do Magistério Primário. Fundou o ensino superior nas colónias, ao dar início aos*

Estudos Gerais Universitários, em Angola e Moçambique, o que lhe valeu a oposição de Salazar e conduziu à sua demissão. -----

Ficará nos Anais da História a sua posição, quando confrontando com Salazar, na obrigação de mudar de política, muito reformista aos olhos do Presidente do Conselho de Ministros, respondeu-lhe prontamente: “Então acaba de mudar de ministro!”. -----

Em democracia aderiu ao CDS - Centro Democrático Social, sendo seu deputado à Assembleia da República, de 1979 a 1991, tendo exercido o cargo de Vice-Presidente deste órgão. -----

Foi igualmente presidente do CDS nos anos de 1986 a 1988 e de 1991 a 1992. -----

Em 2015 foi indicado pelo CDS/PP para o Conselho de Estado, exercendo funções até 2019. -----

Pensador, académico, político, intelectual, defensor dos Direitos Humanos, professor, inquieto. -----

Lisboeta, sem deixar de ser transmontano, é o exemplo paradigmático da diversidade cultural e regional que tanto caracteriza e enriquece a singularidade de Lisboa. -----

“A eterna inquietação de Adriano Moreira é aquilo que continua a caracterizá-lo, mesmo depois de cem anos de vida. “Está sempre a questionar o mundo, as circunstâncias que o rodeiam. Ansioso, no bom sentido, muito por causa disso. É alguém que ainda está hoje a fazer perguntas todos os dias.” -----

Os eleitos do CDS/PP na Assembleia de Freguesia da Penha de França propõem: ---

a) Saudar o 100º Aniversário do Professor Adriano Moreira; -----

b) Enviar o presente voto à família.” -----

A Saudação n°10/2022 teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	2	2	-	1	1	1
Votos contra	-	3	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	2	-	-	-

A Saudação n°10/2022 foi aprovada por maioria -----

A **Recomendação nº13/2022**, apresentada pelo Chega, constava do seguinte: -----

“Em 25 de novembro de 1975 o Regimento de Comandos da Amadora apoiado por grupos organizados de civis e militares, espalhados por todo o País, travaram aquela que foi uma tentativa de implementação de uma ditadura com contornos perigosos para a democracia, que defendemos, e que esteve na génese do 25 de abril de 1974. -----

Os valores de Abril sofreram ao longo de um ano um duro golpe que pela força, determinação, e valentia demonstrada pelo Regimento de Comandos e seus apoiantes não vingou a bem do País. -----

Num período em que ficou conhecido em Portugal como o “Verão Quente” de 1975 os Comandos tiveram um papel preponderante, no desenrolar das ações, impedindo que a situação culminasse numa guerra civil. A sua intervenção revelou-se fundamental no restabelecimento da democracia, e da ordem, demonstrando ser forças disciplinadas e sempre prontas para atuar. -----

Pela brilhante carreira militar na Guerra de África e pelos altos serviços prestados à Pátria no 25 de novembro de 1975 o Comandante Jaime Neves do Regimento de Comandos foi condecorado com a Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito. -----

Volvidos 47 anos o 25 de novembro continua esquecido e a ser ocultado da História de Portugal. Mas o Partido Chega repudia o esquecimento e pretende contrariar celebrando essa data. -----

Devemos celebrar a história não apenas quando se associa ao partido x ou ao partido y. Nós como outras forças políticas democráticas entendemos o 25 de novembro como a reposição dos valores de Abril. -----

Nesse sentido o eleito do Partido Chega propõe à Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 21 de setembro de 2022, que aprove uma Assembleia Extraordinária de Comemoração do 25 de novembro com o mesmo respeito e dignidade da celebração de outras datas, com semelhante importância, como a do 25 de abril. ----

Enviar a presente recomendação para: -----

1. Presidência da República; -----
2. Assembleia da República; -----

3. *Governo;* -----
4. *Presidente e Vereadores da C. M. Lisboa;* -----
5. *Presidente e Deputados da Assembleia Municipal de Lisboa;* -----
6. *Liga dos Combatentes;* -----
7. *Associação de Comandos* -----
8. *Regimento de Comandos.”* -----

A **Recomendação nº13/2022** teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	-	2	2	-	-	1	1
Votos contra	7	3	-	-	-	1	-	-
Abstenção	-	-	-	-	2	-	-	-

A **Recomendação nº13/2022** foi **rejeitada por maioria** -----

A **Recomendação nº14/2022**, apresentada pelo BE, com o título “**Campanha de sensibilização sobre o lixo na Freguesia de Penha de França e valorização dos trabalhadores da higiene urbana**”, constava do seguinte: -----

“*Considerando que:* -----

1. *Atualmente a higiene urbana é uma das áreas mais sensíveis na nossa freguesia;* -----
2. *São visíveis os problemas de acumulação de lixo em algumas ruas, nomeadamente junto aos ecopontos e em alguns recantos de determinadas zonas da freguesia;* -----
3. *A acumulação de lixo conduz a sérios problemas de saúde pública, com o aumento de pragas de ratos e baratas;* -----
4. *A dura tarefa dos trabalhadores da higiene urbana tem de ser valorizada. Trata-se de um trabalho árduo, por parte destes trabalhadores da JF, para conseguirem responder aos diferentes problemas causados pelo lixo na freguesia. A manutenção de situações de precariedade, os baixos salários, e a exigência intrínseca da profissão, levam a um desgaste físico e psicológico destes trabalhadores;* -----

5. *A manutenção do espaço público depende também de todos os moradores e visitantes e não apenas dos trabalhadores da Higiene Urbana. -----*

Assim, a Assembleia de Freguesia de Penha de França reunida a 21 de Setembro de 2022, ao abrigo do artigo 9º, nº2, alínea j) do Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3º, nº3 da Lei 1- A/2020, de 19 de Março, delibera: -----

1. *Valorizar os trabalhadores da área da higiene urbana da JF, prossequindo uma política que garanta, no imediato, vínculos estáveis e remuneração adequada para o exercício da sua função; -----*
2. *Pressionar a CML para aumentar a periodicidade da recolha de lixo na freguesia; -----*
3. *Criação de uma campanha, criativa e permanente, de sensibilização da população para os horários e forma de colocação do lixo, a importância da reciclagem, e a forma correta de depositar grandes volumes na via pública. Esta campanha deve ser realizada com a maior brevidade e de forma reiterada com principal atenção aos locais de acumulação de lixo; -----*
4. *Facultar contactos da recolha de lixo volumoso e resíduos verdes, e ajudar à população que solicitar este serviço junto dos serviços da JF; -----*
5. *Facultar um contacto direto na Junta de Freguesia para registo de ocorrências relacionadas com o lixo; -----*
6. *Sensibilizar os proprietários, gestores e usuários de imóveis afetos ao Alojamento Local para as regras de recolha e deposição de lixo; -----*
7. *Retomar a oferta de sacos para reciclagem para reduzir os custos das famílias e melhorar a limpeza das ruas.” -----*

A Recomendação nº14/2022 teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A Recomendação nº14/2022 foi *aprovada por unanimidade* -----

A **Recomendação n°15/2022**, apresentada pela CDS/PP, com o título “**Sessão Evocativa do 25 de Novembro**”, constava do seguinte: -----

“Os eleitos do CDS/PP recomendam, a esta Assembleia, uma Sessão Evocativa do 25 de Novembro. -----

Recordamos que um ano e meio após a Revolução dos Cravos - 25 de Abril de 1974, que derrubou a ditadura mais antiga da Europa, de quase meio século, a revolução estava na rua. -----

De um lado a esquerda militar, influenciada pela extrema-esquerda e comunistas, dividida entre “gonçalvistas”, próximos do ex-primeiro-ministro Vasco Gonçalves e do PCP, e “otelistas”, apoiantes do estratega do 25 de Abril e chefe do COPCON (Comando Operacional do Continente), adeptos da “via revolucionária”. -----

Do outro estavam os “moderados”, congregando militares e forças à direita do PCP - incluindo o CDS de Diogo Freitas do Amaral, o PS de Mário Soares, bem como o PSD de Francisco Sá Carneiro — e que acabaram por ter o aval de Costa Gomes. -----

No 25 de Novembro de 1975 relembramos a importância de Melo Antunes, Vasco Lourenço e do operacional Jaime Neves, à frente dos Comandos da Amadora. Surge então o nome de um militar que viria a ser Presidente da República (1976-1986): Ramalho Eanes. Seria ele o operacional do plano que deu a vitória aos moderados. ----

O chamado “Grupo dos Nove”, oficiais das Forças Armadas de Portugal, liderados por Melo Antunes e pertencentes ao MFA de tendência moderada, lideram o 25 de Novembro de 1975, tornaram histórico esse dia. Mas o antes e o depois são momentos tão ou mais relevantes no processo constitucional de Portugal e na definição da sua democracia. -----

Mário Soares afirmou: “O 25 de Novembro de 1975 aconteceu para que Portugal não fosse uma Cuba do ocidente”. -----

Na componente civil destacam-se o líder histórico do PS, Diogo Freitas do Amaral do CDS e Francisco Sá Carneiro do PSD. -----

Dos inúmeros militares envolvidos, ao general Ramalho Eanes deve-se o plano estratégico, para a vitória da democracia. -----

a) *Na defesa dos valores da liberdade, democracia e tolerância, os eleitos do CDS/PP, na Assembleia de Freguesia da Penha de França recomendam uma Sessão Evocativa do 25 de Novembro;* -----

b) *Os eleitos do CDS/PP, na Assembleia de Freguesia da Penha de França recomendam que a Sessão Evocativa do 25 de Novembro tenha lugar na Praça Paiva Couceiro, com uma cerimónia de descerramento da lápide evocativa da data.* -----

A **Recomendação nº15/2022** teve a seguinte votação: -----

Ponto nº1	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	-	2	2	-	-	1	1
Votos contra	7	3	-	-	-	1	-	-
Abstenção	-	-	-	-	2	-	-	-

A **Recomendação nº15/2022** foi **rejeitada por maioria** -----

A **Recomendação nº16/2022**, apresentada pelo CDS/PP, com o título “**Limpeza urbana e tratamento das ervas daninhas na Rua Cidade de Cardiff**”, constava do seguinte, após alterações introduzidas à mesma: -----

“*Os eleitos do CDS/PP sinalizaram, que a Rua Cidade de Cardiff continua a não constar na Informação Escrita da Presidente, no que concerne ao Anexo de Limpeza Urbana.* -----

Os eleitos do CDS/PP informaram, em várias Assembleias anteriores que os moradores têm protestado pela falta de limpeza urbana. -----

Nessa perspectiva, os eleitos do CDS/PP recomendam: -----

- *Instar a Junta de Freguesia de Arroios para o cumprimento do acordo existente com a Junta de Freguesia da Penha de França.* -----

A **Recomendação nº16/2022** teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	3	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação nº16/2022** foi **aprovada por maioria** -----

A **Recomendação nº17/2022**, apresentada pelo CDS/PP, com o título “**Passadeiras de Prevenção com Boa Visibilidade**”, constava do seguinte: -----

“O CDS/PP recomendou em 2019, a esta Assembleia, um sistema pioneiro com sucesso comprovado, na Alemanha. -----

Devido às recentes queixas dos moradores da freguesia, os eleitos do CDS/PP voltam novamente a recomendar, uma medida que tem como objectivo: a protecção da população face aos hábitos adquiridos com as novas tecnologias. Em Portugal já foi implementado um novo sistema de semáforos, no qual a luz verde e vermelha está no chão, para onde está direccionado o olhar dos que se distraem com o uso do telemóvel na hora de atravessar a estrada. Consciente do aumento de smombies na cidade, instalar um sistema luminoso, que conjuga os semáforos colocados em postes a faixas luminosas instaladas no chão. A luz varia entre o verde e o vermelho, tal como no sistema tradicional, e serve principalmente para aqueles cuja posição mais comum é cabeça baixa, com os olhos no telemóvel. O objectivo desta medida passa por evitar acidentes causados pela distração com o uso do telemóvel e de outros aparelhos electrónicos, sendo também preventiva para as crianças, os mais idosos, utilizadores de bicicletas e trotinetes. -----

O investimento neste sistema é residual comparativamente com os benefícios que trará para a população. -----

Nessa perspectiva, os eleitos do CDS/PP na Assembleia de Freguesia da Penha de França recomendam novamente: -----

- *Que o Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França intervenha junto do executivo da Câmara Municipal de Lisboa, movendo as devidas diligências para que o sistema possa ser implementado na Freguesia gradualmente, tendo como prioridade as zonas mais sensíveis e com maior fluxo de transeuntes. “ -----*

A **Recomendação nº17/2022** teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	3	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação nº17/2022** foi **aprovada por maioria** -----

A **Recomendação nº18/2022**, apresentada pelo PAN, com o título “**Oferta formativa em Suporte Básico de Vida (SBV)**”, constava do seguinte: -----

“As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em Portugal (excluindo o contexto da covid-19) representando 29,7% da mortalidade em Portugal, num impacto superior a 330 milhões de euros para o Serviço Nacional de Saúde (SNS). De 15 a 30% dos doentes não apresenta qualquer sintoma. -----

Segundo os números apresentados pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), ocorrem cerca de 10.000 casos de paragem cardiorrespiratória ou morte súbita cardíaca por ano. Destes casos, apenas 3% das vítimas sobrevive, o que, segundo o INEM se deve à ausência de uma cultura de socorro na nossa sociedade. -----

Adicionalmente, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia alerta que cerca de 57% das paragens cardiorrespiratórias em que a vítima não se encontra sozinha, não é realizada qualquer manobra de reanimação até as equipas de socorro chegarem ao local. -----

Advertem os especialistas, numa situação de paragem cardiorrespiratória, ao fim de 12 minutos a taxa de sobrevivência é em média de 2,5%. Deste modo, no caso de o coração parar, é essencial uma intervenção rápida e eficaz no local até à chegada da equipa de socorro. -----

De acordo com o “manual de suporte básico de vida”, da autoria do INEM — Instituto Nacional de Emergência Médica e do Departamento de Formação em Emergência Médica, é “fundamental a intervenção rápida de quem presencia uma paragem cardiorrespiratória (PCR), com base em procedimentos específicos e devidamente enquadrados pela designada Cadeia de Sobrevivência. A CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA interliga os diferentes elos, que se assumem como vitais, para o

sucesso da reanimação: LIGAP 1J2, REANIMAP (RCP), DESFIBRILHA R (DAE) E ESTABILIZAR.” -----

No entanto, o que na maioria das vezes acontece é a assistência esgotar-se com a primeira medida, isto é, ligar para o 112, ficando o doente à espera da assistência médica. De acordo com os números supra apresentados, este tempo de espera pode ser fatal para a vítima. -----

O Decreto Lei no 188/2009, de 12 de Agosto (posteriormente alterado pelo Decreto-Lei no 184/2012), introduzir no Sistema de Emergência Português a utilização de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE), mas este equipamento só por si não salva vidas, é necessário uma formação teórica e prática em SBV, que só é alcançável através de formação. -----

A fraca formação da comunidade na realização de manobras de suporte básico de vida, é uma lacuna que merece ser suprimida, pelo que consideramos fundamental criar uma cultura de socorro, especialmente na camada mais jovem, através de um investimento na sua formação, dotando a comunidade de competências no que diz respeito à realização de tais manobras. -----

Defendemos que, uma competência que pode fazer a diferença entre a vida e a morte, deve ser inserida como parte indispensável na formação educacional dos(as) nossos(as) jovens, idealmente na formação de todas as pessoas, pois é um dever de qualquer cidadão/cidadã estar preparado para auxiliar uma vítima a qualquer momento. -----

Assim, vem o PAN propor que a Assembleia de Freguesia da Penha de França delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia: -----

- Que promova a organização de formação anual em Suporte Básico de Vida aberta a toda a comunidade residente e trabalhadora na Freguesia da Penha de França, incluindo os alunos e alunas do ensino secundário da Freguesia.” -----*

A Recomendação nº18/2022 teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A Recomendação nº17/2022 foi aprovada por unanimidade -----

A **Moção nº8/2022**, apresentada pelo Livre, com o título “**Implantação da República – a celebração perene**”, constava do seguinte: -----

“Portugal do Século XX assistiu a duas revoluções que, pelos seus valores e conquistas, justamente foram declarados feriados nacionais: o 25 de abril de 1974 e o 5 de outubro de 1910. -----

Enquanto a data de 25 de abril tem sido celebrada anualmente pela nossa Junta de Freguesia, as celebrações do 5 de outubro só agora tiveram mais visibilidade com uma anterior proposta do LIVRE na última Assembleia, com a visita ao Cemitério do Alto de S. João para homenagear os republicanos e republicanas que tiveram um inegável papel histórico. -----

Aproveitando as celebrações que se aproximam, atendendo à importância histórica da implantação da República e atendendo à importância de manter vivos a memória e os valores republicanos, o LIVRE vem requerer que na Assembleia de Freguesia reunida a 21 de setembro de 2022, se delibere: -----

- a) *Que as comemorações do 5 de outubro na Junta de Freguesia da Penha de França passem a ter periodicidade anual;* -----
- b) *Que continuem a ser organizadas pela Comissão Permanente de Líderes (ou estrutura semelhante que venha a existir) em colaboração com o executivo da Junta de Freguesia.”* -----

A **Moção nº8/2022** teve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	-	-	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	2	2	-	-	-	-

A **Moção nº8/2022** foi **aprovada por maioria** -----

O Deputado **António Neira Nunes**, o PS, fez a seguinte Declaração de Voto, relativamente à Recomendação nº13/2022: -----

“O PS votou contra a Recomendação proposta do Chega sobre o 25 de Novembro, porque o PS entende que, embora o 25 de Novembro tenha contribuído, também, para

ajudar a cimentar a Democracia, mas entende que o 25 de Abril, e que é o grande responsável pela implantação da Democracia em Portugal. Por isso, devemos sempre celebrar o 25 de Abril. O 25 de Novembro conheço-o bem, e falo com o conhecimento de causa, e pessoas comandaram o 25 de Novembro, como o Vasco Lourenço, que era comandante da região de Lisboa, foi, depois, hostilizado, e era um homem do 25 de Abril, e Membro da Associação 25 de Abril. O PS entende que o 25 de Abril é que é a grande data da Democracia em Portugal.” -----

O Deputado **João Monteiro**, do Livre, apresentou por escrito as seguintes Declarações de Voto: -----

Relativamente às Saudações nº9 e nº10, referentes ao 100º Aniversário do Professor Adriano Moreira: -----

“Atendendo a que: -----

- a) *O que está em votação é, unicamente, uma saudação pelo aniversário de uma personalidade pública que celebrou cem anos; -----*
- b) *Essa personalidade pública destacou-se na vida política e académica; -----*
- c) *Do ponto de vista político, atuou durante o período do Estado Novo e da Democracia; -----*
- d) *As pessoas não são boas ou más e os seus percursos não são a preto e branco; são seres complexos, com as suas contradições internas e permeáveis ao contexto em que se inserem; -----*
- e) *O percurso de Adriano Moreira é reflexo dessas complexidades e contradições: simpatizante da oposição democrática e tendo assinado uma lista do MUD – Movimento da Unidade Democrática, acabou por ingressar na política do Estado Novo e ser Ministro do Ultramar; mas no mesmo período foi também reformista, com visões políticas distintas de Salazar pelas quais se demitiu e foi preso na cadeia do Aljube. Durante o Estado Novo, é de criticar que tenha reaberto o Tarrafal, para onde foram enviados presos políticos. Retomou a sua participação política em democracia tendo sido membro, presidente e deputado do CDS; -----*
- f) *Durante os seus 100 anos de vida terá cometido erros e prejudicado pessoas, mas também defendeu o que achou correto e soube passar para o lado da democracia.*

Não esquecemos os seus erros políticos, mas lembramos a capacidade de redenção. -----

Assim, atendendo aos pontos acima e que a votação incide apenas na saudação pelo seu aniversário, e não na avaliação do seu percurso ou em qualquer outro aspeto, o voto foi favorável nas duas propostas.” -----

Relativamente às Recomendações nº13 e nº15, referentes à realização de uma Sessão Comemorativa Evocativa do 25 de novembro, em que o Livre tinha votado contra: -----

“Apesar do 25 de novembro ser uma data relevante na história contemporânea do nosso país, a mesma decorre de um outro acontecimento, o 25 de abril de 1974. As comemorações servem para preservar a memória histórica dos acontecimentos e dos valores relacionados com bem comum. Nesse sentido, é a data do 25 e abril que verdadeiramente merece ser comemorada, por estar associada à democracia e à queda do regime ditatorial.” -----

----- PONTO NÚMERO QUATRO -----

Proposta nº26/2022 – Contrato de Delegação de Competências entre o Município de Lisboa e a Freguesia da Penha de França, no âmbito do desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

A Proposta nº26/2022 obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	3	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A Proposta nº26/2022 foi *aprovada por maioria.* -----

PONTO NÚMERO CINCO

Proposta nº27/2022 – Contrato de Delegação de Competências entre o Município de Lisboa e a Freguesia da Penha de França, no âmbito das Atividades de Animação e de Apoio à Família e da Componente de Apoio à Família (AAAF/CAF), nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

A Proposta nº27/2022 obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	3	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A Proposta nº27/2022 foi aprovada por maioria -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia*, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a Sessão, pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente Ata-Minuta, que foi aprovada por unanimidade dos Membros presentes. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia



Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes

